

A AÇÃO DO PIBID NA ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DOUTOR ANTÔNIO LEIVAS LEITE

**ALINE RODRIGUES DOBKE¹; RAQUEL CORRÊA PINTO²; ROBERTA
BAJADARES LARRE³; VERA LÚCIA DOS SANTOS SCHWARZ⁴**

¹ *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Acadêmica do Curso de Ciências Sociais UFPEL. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID-CAPES – dobke.aline@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Acadêmica do Curso de Ciências Sociais UFPEL. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID-CAPES – raqueltche@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Acadêmica do Curso de História UFPEL. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência-PIBID-CAPES – robertalarre@hotmail.com*

⁴ *Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Departamento de Sociologia, Filosofia e Política. Coordenadora de Área de Ciências Sociais PIBID/CAPES – vlsschwarz@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é o resultado das ações desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, desenvolvido pelo Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB. As atividades desenvolvidas, pelos pibidianos, encontram amparo nas diretrizes e metas previstas pela CAPES. O presente trabalho tem por objetivo relatar as ações realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Antônio Leivas Leite, no município de Pelotas, a partir da inserção do Programa (PIBID), na escola em 2012.

Um programa que visa incentivar e desenvolver habilidades e competências, nos graduandos dos cursos de licenciatura, necessárias a carreira docente, de forma que, sejam capazes de identificar e propor alternativas metodológicas e recursos materiais de ensino que os auxiliem no processo de ensino e aprendizagem. Em vista disso, os pibidianos elaboraram um projeto didático pedagógico interdisciplinar, na escola, em torno do seguinte eixo temático – o da sustentabilidade. O tema surge como produto das análises produzidas a partir do diagnóstico inicial, sobretudo, o de infraestrutura do ambiente escolar.

A partir do diagnóstico inicial percebe-se que a biblioteca escolar, espaço importante no desenvolvimento intelectual e social dos alunos, não proporcionava condições favoráveis para a realização de atividades de leitura e pesquisa. Primeiro, por existir uma quantidade significativa de livros didáticos dispostos em pilhas pelo chão e mesas. Segundo, pelo fato dos livros didáticos e paradidáticos encontrarem-se desorganizados pelas estantes. Terceiro, verificou-se uma quantidade expressiva, no acervo, de livros desatualizados. Diante desse quadro inicial, revelou-se mais como um espaço com características de um depósito de livros, do que de uma biblioteca escolar. Convém registrar que a ausência de funcionário responsável nesse ambiente, provavelmente, em muito contribuiu para desencadear essa situação de caos.

Portanto, o diagnóstico inicial orientou uma das primeiras ações do PIBID na escola. Logo, a ideia foi de promover a revitalização da Biblioteca, tornando-a mais uma opção para o convívio e aprendizagens, na escola, levando em conta a sua importância, pois "a biblioteca escolar deve ser encarada como um espaço dinâmico e indispensável na formação do cidadão" segundo PIMENTEL (2007, p.28). A ação foi executada a partir do projeto denominado de "Virando a Página", em uma nova etapa para a reorganização e aproveitamento desse espaço. À

medida que, os livros foram sendo manuseados, pelos pibidianos, esses fizeram o registro dos livros existentes nas diferentes áreas.

A necessidade de envolver os alunos nos processos de ensino aprendizagem passa pela promoção de estímulos e incentivos proporcionados pelos professores, assim como, pelo ambiente e os recursos nele disponíveis. Nesse sentido, a biblioteca representa um desses espaços capaz de desenvolver estímulos para a realização de atividades variadas que proporcione o desenvolvimento de sujeitos críticos aos saberes trabalhados em sala de aula. A aprendizagem significativa pressupõe a existência de um referencial que permita aos alunos identificar e se identificar com as questões propostas, referencial esse disponível nas diferentes áreas de conhecimento e recursos dispostos em uma biblioteca escolar. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000):

Essa postura não implica permanecer apenas no nível de conhecimento que é dado pelo contexto mais imediato, nem muito menos pelo senso comum, mas visa a gerar a capacidade de compreender e intervir na realidade, numa perspectiva autônoma e desalienante.” (PCN, 2000, p.22).

Dessa forma, o trabalho na biblioteca da escola se propôs a construir um espaço agradável e convidativo para que os alunos façam a descoberta de:

[...] materiais para completar sua aprendizagem e ampliar sua criatividade e reflexão. “É na biblioteca que podem conhecer a complexidade do mundo que os cerca, desvendar seus próprios gostos, pesquisar aquilo que os interessa, adquirir novas informações e conhecimentos, além de eleger suas leituras preferidas” (SANTANA; AMATO, 2008, p.10).

As ações na biblioteca foram sendo executadas com responsabilidade e comprometimento, e de acordo com os interesses da escola e alunos. A partir das observações e conversas informais surgiu à idéia de se criar um espaço que levasse a criação do hábito da leitura, sobretudo, nos alunos matriculados no ensino fundamental. Assim, foi construído o “cantinho da leitura”, um espaço dentro da biblioteca, idealizado e realizado, pelos pibidianos voluntários. O debate a partir da temática da sustentabilidade levou os pibidianos a concentrarem esforços para uma revitalização baseada na reutilização de materiais que são descartados na sociedade.

2. METODOLOGIA

Num primeiro contato com a instituição, partiu-se para o diagnóstico da infraestrutura, tendo como referencial metodológico o uso da técnica da observação assistemática conforme RICHARDSON (1999, p.261). As informações obtidas, por meio das observações, conduziram para a definição do eixo temático do projeto interdisciplinar, bem como, levaram a ações práticas e imediatas na biblioteca. O período de desenvolvimento das atividades, na biblioteca, ocorreu entre setembro de 2012 a março de 2013, sendo que, inicialmente foram utilizados dois dias da semana (terças e quintas), a partir de novembro somente as quintas-feiras. Esta ação foi possível devido à interação entre os pibidianos, das diferentes áreas que integram o programa PIBID, e permissão concedida pela direção da escola, permitindo o desenvolvimento da proposta de revitalização do espaço.

O próximo passo foi o da identificação dos livros desatualizados e/ou em mau estado de conservação, que foram, de imediato, disponibilizados aos alunos interessados, e os que restaram foram encaminhados para descarte, seguindo orientações, via documento, repassadas pela 5ª Coordenadoria Regional de Educação.

Em um segundo momento, deu-se a reorganização das estantes e mesas, o espaço adquiriu outra arquitetura interna, isso porque, a disposição atual não facilitava a circulação dos alunos, a visualização das obras, a ventilação do acervo e luminosidade do ambiente. Além do que, estantes acobertavam o ventilador e a caixa de disjuntores. Após este reposicionamento das estantes os livros foram separados por áreas e anos, e colocados nas estantes que receberam novas etiquetas de identificação.

Alguns pibidianos, dos cursos de: Ciências Sociais, Letras, História, Filosofia, Educação Física e Teatro se dedicaram a um trabalho voluntário, na medida em que, passamos a utilizar não mais o dia de reunião interdisciplinar na escola, mas as quintas-feiras para promover a organização e revitalização. Os pibidianos, na prática, aprenderam a lidar com aspectos tais como: catalogação, organização, descarte de acervo, identificação de tipos de recursos materiais de ensino, formas de conservação, exercitaram o diálogo, a parceria o trabalho em equipe.

A organização do "espaço para leitura" para as crianças foi construído com a reutilização de materiais tipo: garrafas PET para confecção de "puffs", que foram cobertos por tecido oxford floral e caixotes de feira que foram lixados e pintados, sendo utilizados para organizar materiais de apoio como: fitas, DVDs, mapas, gibis e revistas, e os caixotes também foram utilizados como mesinhas e um "mochileiro" dispostos na biblioteca. E por fim, foi colocado na parede um mural para fixação de cartazes e informativos do PIBID.

Durante o processo de revitalização da biblioteca um dos acessos a ela que estava inutilizado foi recuperado, mesas quebradas foram consertadas, o acesso a caixa dos disjuntores foi facilitado, ventilador em desuso foi reativado, entre outros feitos. Inclusive ao lado da biblioteca situa-se a sala de informática onde o PIBID atuou identificando as máquinas e suas peças, selecionando e organizando os componentes em bom e mau estado, organizando os programas dos quais tínhamos domínio, por fim deixando o espaço mais funcional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A biblioteca foi oficialmente entregue no dia 9 de março de 2013 com uma atividade comemorativa, após apresentação do projeto interdisciplinar do PIBID sobre sustentabilidade aos professores. A revitalização da biblioteca pode ser dada como exemplo da possibilidade de se desenvolver ações sustentáveis, nos diferentes espaços de convivência social, onde consumo e o descarte de objetos devem ser feitos com responsabilidade e compromisso com o futuro de nosso planeta.

A utilização da biblioteca nas atividades escolares, e também pelo PIBID foi uma conquista possibilitada pela ação conjunta com a escola e os bolsistas do projeto, ação essa que não perderá seu efeito enquanto se manter o compromisso de oferecer aos alunos uma educação abrangente onde o contato com os livros seja uma constante em suas vidas. A partir da formação de grupos de leitura e/ou debate a cerca de algum livro de interesse, onde o professor possa estimular a interação dos estudantes, seja pelas leituras comuns ou pela pesquisa em conjunto ou individual.

Em resumo, o trabalho realizado em conjunto com a escola e pibidianos colaborou para a resignificação desse espaço que passa a ser valorizado e compartilhado pelos professores nas suas atividades fora da sala de aula, e para os alunos que passam a retirar livros de seu interesse.

4. CONCLUSÕES

As atividades realizadas na biblioteca da escola Dr. Antônio Leivas Leite proporcionaram aos bolsistas aprendizagens significativas. Primeiro, puderam refletir sobre a importância da biblioteca escolar, tanto para os professores, como para seus alunos. Segundo, reconheceram a importância do trabalho desenvolvido pelos profissionais encarregados de realizar atividades tais como: a catalogação, a organização, o controle, a administração, a indicação, orientação e empréstimos do acervo existente nesse local.

Em terceiro, o contato com a legislação específica que normatiza a política de descarte de livros nas bibliotecas. Em quarto, a ação possibilitou a identificação dos livros didáticos e paradidáticos, bem como, de outros recursos disponíveis na biblioteca para utilização nas atividades de apoio à docência e as previstas no projeto interdisciplinar. Em quinto, possibilitou um aprendizado de que não basta diagnosticar, é preciso pensar e executar ações após o diagnóstico realizado, sobretudo, ações que sejam pensadas e executadas em parceria com a comunidade escolar.

Em sexto, desenvolveram a capacidade de articular ação a partir diretrizes traçadas pela CAPES, com os objetivos presentes no projeto e interdisciplinar com as demandas do contexto escolar. O que claramente evidenciamos, após a revitalização, foi uma intensa utilização da biblioteca pelos professores que conduzem seus alunos para realização de atividades disciplinares, o que antes era impossível. A que se registrar o trabalho voluntário, de uma professora aposentada, que instituiu à hora da leitura, utilizando o espaço construído pelo PIBID.

Acreditamos que o mais importante na nossa ação nesse local foi a promoção de um espaço pedagógico e de pesquisa permanente, que ficará a disposição da escola por longo tempo e sob responsabilidade da mesma. Independente da permanência ou alteração dos pibidianos na escola, a nossa ação permanecerá de forma prática e cristalizada no uso da biblioteca escolar, e essa é a parte mais gratificante do nosso trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL - Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio**. Brasília. 2000. Acesso em 11 set. 2013. Online. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>
- PIMENTEL, Graças. **Biblioteca Escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. Acessado em 22 set. 2013. Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTANA, Deuzimar Gonçalves de; Amato, Josilma Gonçalves. **A biblioteca escolar como apoio a formação do leitor: revisão de literatura**, 2009, 30f. MONOGRAFIA (Graduação em Biblioteconomia) - Centro universitário de Assunção, UNIFAI, São Paulo, 2008.